

enditnow®

Adventistas Dizem Não à Violência Contra a Mulher

MENSAGENS-CHAVE DA CAMPANHA

- **enditnow** (Pare agora) é uma campanha global para elevar a conscientização e advogar o fim da violência contra as mulheres e meninas ao redor do mundo.
- Essa campanha, que se estenderá por mais de 200 países e territórios, foi lançada em outubro de 2009, em uma sociedade entre a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) – uma organização humanitária proeminente – e o Departamento dos Ministérios da Mulher da Igreja Adventista do Sétimo Dia, duas entidades que são representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- **enditnow** é posição mais importante que a Igreja Adventista do Sétimo Dia tomou com respeito à violência contra as mulheres e meninas. Durante essa campanha mais de 15 milhões de membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia – homens, mulheres e crianças – espera-se criem um movimento global a ser mobilizado em suas próprias comunidades, onde cada pessoa estará ativamente trabalhando para criar a conscientização e partilhar soluções sobre as formas de findar este problema global.
- Os adventistas afirmam a dignidade e o valor de cada ser humano e rejeitam todas as formas de abuso físico, sexual e emocional. **enditnow** é um apelo à ação para todos os adventistas e apoiadores para se posicionarem e porem em prática esses princípios que sustentamos como verdadeiros.
- **enditnow** apóia os programas atualmente existentes e que estão sendo implantados ao redor do mundo por meio da ADRA e do Departamento dos Ministérios da Mulher para pôr fim à violência contra as mulheres. Esses programas provêem exemplos tangíveis de trabalho que já estão sendo realizados para resolver o problema.
- Embora o objetivo principal do **enditnow** seja mobilizar os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, todos os indivíduos, igrejas de todas as confissões, grupos sociais, escolas e empreendimentos comerciais são convidados a se unirem a esse programa. A informação a respeito de como se unir está disponível em www.enditnow.org.

enditnow[®]

Adventistas Dizem Não à Violência Contra a Mulher

- Informação abrangente está disponível no site www.enditnow.org, incluindo materiais para download, sugestões para proteção e meios para que grupos e indivíduos se envolvam.
- Durante a fase inicial, são esperadas 1 milhão de assinaturas, coletadas em mais de 200 países, de indivíduos que apoiam o fim da violência contra as mulheres e meninas. Essas assinaturas, que serão reunidas mediante esforços de pessoas comuns, serão apresentadas nas Nações Unidas com o objetivo de aumentar a conscientização sobre essa questão, advogar pela criação de políticas novas e eficientes que protejam as mulheres e as meninas e tornar público os esforços da Igreja Adventista do Sétimo Dia para pôr fim às práticas violentas contra as mulheres.
- As doações serão usadas por esta campanha para diretamente fortalecer o alvo que repousa no centro desse esforço – pôr um ponto final à violência contra as mulheres e meninas.
- Ela está estabelecida na longa tradição da Igreja Adventista do Sétimo Dia de responder às necessidades de todos os seres humanos, ou seja, posicionar-se a favor dos direitos humanos, da tolerância, do bem-estar das crianças, da liberdade de expressão e de consciência e da proteção e integridade das famílias.
- Esta campanha busca estender a visão de amor e de compaixão de Deus por todos Seus filhos.
- A violência doméstica foi documentada como a questão principal na Igreja Adventista do Sétimo Dia. A incidência de abuso segue a tendência documentada em populações não-adventistas. É por isso que a Igreja busca aumentar a conscientização pessoal, a responsabilidade e o envolvimento para ajudar efetivamente a pôr um fim na violência contra mulheres e meninas em cada família e comunidade.
- Embora focalize a violência contra as mulheres e meninas, o abuso em qualquer forma nunca deve ocorrer quer contra homens ou mulheres. Essa campanha tem por objetivo destacar o abuso contra as mulheres porque a maioria das vítimas de violência com base no gênero é inegavelmente mulheres.